

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

**“O elefante na sala”**

**2º Episódio: "A corrupção precisa de bodes expiatórios"**

**Autora:** Victoria Averill

**Editores:** Johannes Beck, Friederike Müller

**Revisão:** Carla Fernandes

**Tradução:** Marta Barroso

### PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Serafim (*Jeffrey*) (58, homem/male)
- Sra. Mubata (*Mrs Mbata*) (55, mulher/female)
- Diretor (*Chairman*) (65, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Ismael (*Isaac*) (22, homem/male)
- Polícia (*Policeman*) (25, homem/male)

Cena 3:

- Joana (*Jennifer*) (55, mulher/female)

- Ismael (*Isaac*) (22, homem/male)
- Sílvia (*Sylvia*) (19, mulher/female)
- Lídia (*Lydia*) (16, mulher/female)
- Alberto (*Alfayo*) (58, homem/male)

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao segundo episódio da radionovela sobre corrupção intitulada “O elefante na sala”. Nesta série, baseada em histórias reais, acompanhamos a família Diambo e observamos como a corrupção afeta a vida das pessoas. Vemos também como os subornos se podem enraizar em muitas sociedades africanas e como é possível lutar contra eles.

No capítulo anterior, Lídia ficou chocada ao descobrir que os pais dos seus colegas de escola têm andado a subornar os professores para garantir que os seus filhos tenham boas notas. Entretanto, Alberto, o pai de Lídia, recebeu más notícias no trabalho. Também ele descobriu que a sua empresa tem fornecido contadores de luz a firmas que, na verdade, não existem. Assim sendo, a sua empresa está envolvida numa grande falcatrua ligada a pessoas muito influentes. Por isso, Alberto está bastante preocupado. Ele espera que o seu amigo Serafim, que trabalha nos Serviços Anti-Corrupção, o possa ajudar. Mas como vamos ver neste capítulo, intitulado “A corrupção precisa de bodes expiatórios”, Serafim já tem os seus problemas com o seu chefe...

## **Cena 1:**

**1. Atmo: Barulhos de escritório; computadores, telefones**  
**(SFX: Office background noises: typing, telephones ringing)**

**2. Serafim:** Bom dia, senhora Mubata, como tem andado?

**3. Sra. Mubata:** Bem, obrigada. O diretor pediu que o senhor fosse lá ao escritório. Ele precisa de falar consigo.

**4. Serafim:** Está bem, eu vou lá. Sabe dizer porquê?

**5. Sra. Mubata:** Não sei, mas ele disse que é urgente.

**6. Serafim:** Então eu passo já por lá. Obrigada, senhora Mubata.

**7. Atmo: Porta abre e fecha)**  
**(SFX: Door opening and closing)**

**8. Diretor:** Bom dia, Serafim. Pode entrar. Sente-se!

**9. Serafim:** Obrigado. **(puxa uma cadeira e senta-se)** A senhora Mubata disse que queria falar comigo e que é urgente.

- 10. Diretor:** É verdade. Trata-se de um assunto muito delicado e até me custa falar sobre isso. Eu sei que tem sido um membro leal dos Serviços Anti-Corrupção e isso só torna as coisas mais difíceis.
- 11. Serafim:** Torna as coisas mais difíceis, como?
- 12. Diretor:** Eu vou direto à questão, Serafim: há quem ache que o seu trabalho não é suficientemente exaustivo. Lamento, mas vou ter de o despedir.
- 13. Serafim:** O quê?
- 14. Diretor:** Sim, Serafim, tenho de o despedir.
- 15. Serafim:** Mas por que razão? Eu ponho muito mais empenho no meu trabalho do que qualquer outro colega e fui eu que descobri a maioria dos casos de corrupção! Portanto, quem é que andou a queixar-se do meu trabalho?
- 16. Diretor:** Eu sei que pensa que trabalha arduamente. Mas já me tenho apercebido por diversas vezes de que não é bem assim.

- 17. Serafim:** Mas isso é ridículo! Quase todos os dias sou eu o primeiro a chegar e o último a sair! A única coisa de que se pode queixar é de que a maioria dos casos que eu passo para investigação acabam por não ser investigados. E que portanto até agora ninguém foi penalizado. Mas isso não me cabe a mim fazer.
- 18. Diretor:** Bem, parece que a opinião é geral: a cooperação não está a funcionar.
- 19. Serafim:** **(decidido)** Isto tem a ver com a falcatrua no setor energético que eu mandei investigar, não tem? Vocês estão mesmo todos metidos nisso, não é assim?
- 20. Diretor:** Serafim Tiongo, como se atreve a dizer uma coisa dessas? A tal falcatrua no setor energético parece ser uma invenção sua! Nós mandámos investigar o caso e não encontramos razões para o seguir!
- 21. Serafim:** Eu passei seis meses a trabalhar nesse caso. Sei tudo sobre ele e deixe-me dizer-lhe que há razões muito fortes para o seguir! O que não me parece que haja é vontade para o fazer e está-me a parecer que o senhor tem medo de perder o seu emprego!
- 22. Diretor:** Desculpe?!

- 23. Serafim:** O senhor faz parte desse grupo. Eu tenho a certeza absoluta de que alguém lhe disse para se livrar do caso da energia. Mas fique a saber que eu não vou deixar isto assim! Despeça-me, se quiser, mas este escândalo ainda vai ser denunciado!
- 24. Diretor:** **(ri-se)** Serafim, Serafim! Seja realista, homem! Quem é que vai acreditar em si? Será a sua palavra contra a minha! Tem uma hora para arrumar a sua secretária, entregar o seu cartão de funcionário e deixar este edifício. E aviso-o: há por aí muita gente influente que não ficará de todo satisfeita se você ameaçar pôr a boca no trombone! Portanto, aconselho-o a ficar calado!
- 25. Serafim:** **(arrastando a cadeira)** Não me parece, senhor diretor. Não sou homem para ficar calado. Vou denunciar este escândalo e o senhor vai cair com o resto dos seus cúmplices! Escreva o que lhe estou a dizer!
- 26. Atmo: Porta abre e fecha com força**  
**(SFX: Opens and slams the door)**
- 27. Narrador:**  
Onde quer que haja corrupção, os bodes expiatórios acabam por ser, muitas vezes, aqueles que fazem o seu trabalho de forma honesta – tal como aconteceu com Serafim.

Como vemos, enfrentar a corrupção é uma tarefa difícil. Muitas pessoas estão envolvidas neste tipo de escândalos, desde políticos de topo, passando por homens de negócios até cidadãos comuns são pagos para se manterem silenciosos. Mas Serafim insiste em denunciar o escândalo. Só que a vida como denunciante é dura e pode pôr a pessoa e a sua família em perigo. Será que Serafim se conseguirá manter suficientemente fiel ao seu ideal de não tolerância em casos de corrupção? É o que vamos descobrir em breve. Mas antes, regressemos à família Diambo. O filho de Alberto, Ismael, está a caminho de casa...

## **Cena 2:**

**28. Atmo: Carro em andamento, rádio**  
**(SFX: Car driving, radio on)**

**29. Ismael:** **(falando ao telefone enquanto conduz)** Está bem, Sam, fazemos no fim de semana. Posso passar por tua casa ou tu vens à minha... Sim, claro... Ui, tenho de desligar! Acho que um polícia acabou de me ver ao telemóvel. Bolas! Está a mandar-me parar. Tenho de ir.  
**(dá uma volta ao volante)** Bolas!

**31. Atmo: Janela do carro abre, trânsito**  
**(SFX: Opens car window: outside busy traffic on road)**

**32. Polícia:** Os documentos, por favor!

**33. Ismael:** Aqui estão, senhor agente!

**34. Polícia:** Estava a falar ao telemóvel enquanto conduzia.  
Cometeu uma infração! Vou ter de o levar à esquadra.

**35. Ismael:** Oh, senhor agente, vá lá, era mesmo urgente, tive de aceitar a chamada!

**36. Polícia:** Já disse, cometeu uma infração, portanto vai ter de vir comigo até à esquadra.

- 37. Ismael:** Agora? Mas estamos na hora de ponta! Vamos ficar presos no trânsito durante horas!
- 38. Polícia:** Isso já é problema seu. Abra-me a porta para eu o acompanhar até à esquadra.
- 39. Ismael:** Está bem, está bem... Talvez possamos discutir isto no caminho.
- 40. Atmo: Porta do carro abre e fecha**  
(SFX: Opens car door and closes)
- 41. Atmo: Ligando o carro, arrancando**  
(SFX: Starts the car, drives off)
- 42. Ismael:** Ouça, senhor agente: acho que conseguimos resolver a questão se eu lhe der... isto...
- 43. Atmo: Ruído de nota de papel**  
(SFX: Rustling a banknote)
- 44. Polícia:** Receio que essa nota não me vá fazer mudar de ideias.
- 45. Atmo: Ruído de nota de papel**  
(SFX: Rustling another banknote)

**46. Ismael:** Está bem, está bem... Aceite esta também, então.

**47. Polícia:** Assim está melhor. Mas lembre-se: não fale ao telemóvel enquanto conduz! Pense nisto como uma multa.

**48. Atmo: Carro pára, porta abre e fecha**  
**(SFX: Car stops, car door opens and closes)**

### **Cena 3:**

**49: Narrador:**

Quando chega a casa, a família de Ismael já está a jantar.

**50. Atmo: Jantando: talheres, conversa**

**(SFX: Family eating supper. Cutlery clinking, conversation)**

**51. Atmo: Porta abre e fecha com força**

**(SFX: Door opens and slams)**

**52. Ismael:** Ahhh, nem vão acreditar: um polícia mandou-me parar por estar a falar ao telemóvel enquanto conduzia.

**53. Joana:** Bem, é verdade que não se deve fazer isso, Ismael! Sabes quantos acidentes se devem a isso?

**54. Ismael:** Mãe!

**55. Lídia:** Então ainda tiveste de ir à esquadra...

**56. Ismael:** Eu, Lídia? Ir à esquadra? Claro que não! Dei-lhe algum dinheiro e ele ficou contente.

**57. Sílvia:** O que é que tu fizeste, Ismael? Isso é corrupção!

**58. Lídia:** A Sílvia tem razão. Até nos dá vergonha, Ismael! Estás a estudar direito e tens o descaramento de subornar pessoas? É exatamente esse o problema: as pessoas que deveriam dar o exemplo também estão envolvidas em corrupção!

- 59. Alberto:** Eu concordo com a Lídia, Ismael. Estás a estudar para seres advogado, filho! O que é que vai acabar por acontecer se começares a entrar em esquemas corruptos? Como é que vais lidar com casos de corrupção mais tarde se já agora és parte do sistema?
- 60. Ismael:** Oh, não venham com sermões agora! Estão todos a exagerar!  
Isto é como pagar uma multa.
- 61. Sílvia:** Se fosse uma multa, pagarias na esquadra para que o dinheiro vá para onde é suposto ir e não para o bolso de um polícia corrupto.
- 62. Ismael:** Achas mesmo que o dinheiro da multa chega onde deve? Tu vives no país das maravilhas, Sílvia!
- 63. Sílvia:** Tudo bem, mas pelo menos não estarias a pactuar com falcatruas desonestas e ilegais! E aí poderias dizer que não serias parte da corrupção!
- 64. Alberto:** Ismael, se queres ser advogado, aconselho-te a pensares muito bem no que isso significa. As tuas irmãs têm razão: se queremos libertar este país da corrupção, temos de começar por nós próprios. E tu deverias dar o exemplo!

### **Outro:**

E assim chegamos ao fim do segundo episódio da radionovela sobre corrupção do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “O elefante na sala”.

A Família Diambo já não pode ignorar o elefante na sala: a corrupção está a afetar todos os campos das suas vidas. No próximo capítulo, Joana vai receber uma oferta de dinheiro para dar melhores notas a um dos seus alunos. Como acham que ela vai reagir?

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw.de/aprenderdeouvido](http://www.dw.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

[www.dw.de/lbepodcast](http://www.dw.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para: [afriportug@dw.de](mailto:afriportug@dw.de)

Learning by Ear – Corruption – Episode 2 – Corruption needs a scapegoat  
LbE POR Corrupção – 2º Episódio – A corrupção precisa de bodes expiatórios

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!